

Trabalhos Científicos

Título: Adiposidade Corporal E Densidade Mineral Óssea Na Síndrome De Prader-Willi

Autores: LUCIANA FELIPE FÉRRER ARAGÃO (HUWC), MARIANA LEMOS BEZERRA (HUWC), REBECA COSTA CASTELO BRANCO (HUWC), SUZY KELLY DE MELO BARBOSA (HUWC), ANDRESSA FERREIRA ADÃO (HUWC), ANA PAULA DIAS RANGEL MONTENEGRO (HUWC), ANNELISE BARRETO DE CARVALHO (HUWC), MILENA SILVA SOUSA DE MORAIS MENDONÇA (HUWC), MAYARA TEIXEIRA ALEXANDRINO SALES (HUWC), FABIA KARINE DE MOURA LOPES (HUWC), LARISSA LUNA QUEIROZ (HUWC), RENAN MAGALHÃES MONTENEGRO JÚNIOR (HUWC)

Resumo: A síndrome de Prader-Willi (SPW) é uma forma genética de obesidade que resulta da falta de expressão do 15q11-q13 de origem paterna. É descrito que indivíduos com SPW têm massa magra reduzida, aumento de adiposidade corporal e baixa densidade mineral óssea. No entanto, estudos nesse âmbito em população brasileira são escassos. Descrever a composição corporal e a densidade mineral óssea (DMO) em pacientes com SPW e estudar os efeitos do tratamento com hormônio de crescimento (GH). Trata-se de um estudo transversal realizado em ambulatório de endocrinologia pediátrica referência em SPW, no período de outubro de 2021 a agosto de 2023. Foram obtidos dados antropométricos (avaliados por curvas para SPW e por curvas da OMS), massa gorda, massa magra e SDS da DMO para coluna lombar e corpo inteiro por meio de absorciometria de dupla emissão de raios X (DEXA), equipamento Lunar GE. Foram incluídos 15 pacientes com SPW (de um total de 42 em seguimento) com idade de 12,2 anos [4,42 - 20,67], sendo 8 (53%) do sexo feminino. No momento da realização do estudo, 8 (53%) eram púberes e 7 estavam em tratamento com GH. Destes, a idade foi de 8,9 anos [4,40 - 9,00] com SDS estatura de 0,01 (curva SPW) e -0,97 (curva OMS). Entre os que não tratavam com hGH, a idade era de 15,1 anos [11,58 - 20,67] com SDS estatura de 0,52 (curva SPW) e -0,77 (curva OMS). Em relação ao SDS do IMC, os pacientes que usavam GH apresentaram SDS de 0,79 (curva SPW) e 6,44 (curva OMS) e nos que não usavam GH, apresentaram SDS de 0,70 (curva SPW) e 5,64 (curva OMS). Em relação à circunferência de abdome, 6 (85,7%) e 7 (87,5%) apresentavam circunferência de abdome acima do percentil 90, entre os grupos que usaram e não usaram GH, respectivamente. Não houve diferença no % de massa gorda entre os que estavam em tratamento com hGH (53,7%) e os que não estavam (52,2%). Também não houve diferença no % massa gorda em tronco, braços e pernas entre pacientes que fizeram ou não uso do GH. Os SDS da DMO de coluna lombar foram de 0,07 [-2,5 - 2,1] e de corpo inteiro 0,59 [-2,1 - 3,3] respectivamente, sendo semelhantes entre os grupos em tratamento ou não com hGH. Este estudo demonstra, por meio de DEXA, método clínico padrão-ouro na avaliação de composição corporal, elevado % de adiposidade corporal em brasileiros jovens com SPW. Não foram encontradas diferenças no percentual de massa gorda total ou regional entre os pacientes em uso ou não de hGH, assim como na DMO de coluna lombar e corpo inteiro. Tais achados podem estar relacionados ao limitado período de exposição a esse tratamento.